

CULTIVAR: TRIGO BR 31-Miriti*

Fol
62-6

1. Identificação da entidade responsável pela proposta de recomendação:
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual - Dourados (UEPAE-Dourados/EMBRAPA)
2. Identificação da entidade responsável pela criação da cultivar:
Centro Internacional de Mejoramiento de Maiz y Trigo - CIMMYT
3. Nome da cultivar:
Trigo BR 31-Miriti
4. Identificação da cultivar em experimentação:
GLENNSON M 81
5. Cruzamento e genealogia da cultivar:
KAVKAZ/BUHO SIB//KALYANSONA/BLUEBIRD
CM 33027-F-8M-1Y-8M-1Y-2M-0Y
6. Local de cruzamento:
México (DF)
7. Sinônimo da cultivar:
GLENNSON M 81
VEERY 1

CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS

As características a seguir descritas advêm de observações feitas em populações de plantas instaladas em Dourados (MS).

8. Hábito:

9. Estatura da planta:

* Descrição elaborada pelo Banco Ativo de Germoplasma do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo. Passo Fundo, RS. Janeiro de 1988.

10. Período da emergência ao espigamento:
11. Ciclo da emergência à maturação:
12. Forma do nó superior: cerca de 79 % dos colmos examinados apresentaram nó superior largo e 21 % quadrado.
13. Comprimento do pedúnculo: aproximadamente 33,9 cm
14. Diâmetro do colmo: fino, na altura do nó superior.
15. Espessura das paredes do colmo: semidelgadas, na altura do nó superior.
16. Comprimento da bainha da folha bandeira: aproximadamente 16,9 cm.
17. Disposição da folha bandeira:
18. Coloração das aurículas:

CARACTERÍSTICAS DA ESPIGA

19. Arista: normal (aristada)
20. Forma: fusiforme
21. Comprimento: longa, sendo que aproximadamente 58 % das espigas examinadas mostraram ser longas, 35 % semilongas e 7 % semicurtas.
22. Densidade: semilaxa, sendo que aproximadamente 54 % das espigas examinadas mostraram ser semilaxas, 33 % laxas e 13 % semidensas.
23. Coloração na maturação: clara
24. Número de espiguetas por espiga: aproximadamente 18,41
25. Número de grãos por espiguetas: aproximadamente 3,43
26. Pubescência da gluma: glabra

27. Comprimento da gluma: longa, sendo que cerca de 97 % das glumas examinadas eram longas e 3 % médias.
28. Largura da gluma: média, sendo que cerca de 81 % das glumas examinadas eram médias e 19 % largas.
29. Forma do ombro: cerca de 85 % das glumas observadas apresentaram ombro oblíquo, 14 % elevado e aproximadamente 1 % apresentaram ombro reto.
30. Forma da quilha: cerca de 86 % das glumas observadas tinham quilha reta e 14 % levemente inflexionada.
31. Comprimento do dente: cerca de 90 % das glumas observadas tinham dente semicurto e 10 % curto.
32. Coloração dos grãos: castanho-escuro
33. Forma dos grãos: ovalados
34. Textura dos grãos: semiduros
35. Comprimento dos grãos: médios

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

36. Crestamento: suscetível, de acordo com três anos de observações realizadas a campo em Passo Fundo-RS.
37. Acamamento:
38. Debulha: resistente

INFORMAÇÕES SOBRE REAÇÃO A DOENÇAS

39. Ferrugem da folha: o nível de infecção observado a campo em Passo Fundo-RS entre 1984 e 1987 variou de "Traços" Suscetível (TS) ao máximo de 60S.

Reação em condições controladas

Raça B25: 3

Raça B26: 3⁻ -2

Raça B27: 0;

Raça B29: 0;

Raça B30: 0;

Raça B31: 0

Raça B32: 0;

Mistura das raças B26 + B27 + B29 + B30: 0; -3

Mistura das raças B25 + B26 + B27 + B29 + B30 + B31 + B32 + B*: 2, 2 3

40. Ferrugem do colmo: resistente

41. Septoriose das glumas: altamente suscetível em teste efetuado a campo, sob inoculação artificial, nos anos de 1986 e 1987 em Passo Fundo (RS).

42. Oídio: suscetível em teste realizado sob condições controladas e a campo, em Passo Fundo-RS.

43. Vírus do mosaico do trigo: moderadamente suscetível

DISPONIBILIDADE DE SEMENTE

44. Semente básica: aproximadamente

45. Unidade responsável pela manutenção da semente genética:

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual - Dourados (UEPAE-Dourados).

* Raça semelhante à 77M que ocorre na Argentina mas que ainda não recebeu numeração no Brasil.

RECOMENDAÇÃO

46. Local e data:

Campinas (SP), Janeiro de 1988

47. Dados de rendimento para lançamento:

Ver tabela anexa.